



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPar)  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO (CMRV)  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

**SAMIRES LIMA SOUZA**

**DO CÍRCULO DE AMIZADES AO CÍRCULO VIRTUAL: Como o distanciamento  
afetou jovens universitários durante a Pandemia**

PARNAÍBA  
2021

**SAMIRES LIMA SOUZA**

**DO CÍRCULO DE AMIZADES AO CÍRCULO VIRTUAL: Como o distanciamento afetou jovens universitários durante a Pandemia**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba, Piauí.

Orientadora: Profa. Dra. Shaiane Vargas da Silveira

PARNAIBA  
2021

FICHA CATALOGRÁFICA  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba  
Biblioteca Professor Cândido Athayde  
Serviço de Processos Técnicos

S729c Souza, Samires Lima

Do círculo de amizades ao círculo virtual: como o distanciamento afetou jovens universitários durante a Pandemia [recurso eletrônico] / Samires Lima Souza. – 2021.

1 Arquivo em PDF.

TCC (Bacharelado em Turismo) - Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2021

Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Shaiane Vargas da Silveira

1. Hábitos. 2. Lazer. 3. Pandemia. I. Título.

CDD: 338.479 1

## **DO CÍRCULO DE AMIZADES AO CÍRCULO VIRTUAL: Como o distanciamento afetou jovens universitários durante a Pandemia**

**RESUMO:** Este estudo busca compreender os impactos nos hábitos de lazer dos universitários da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar) durante a pandemia do Covid-19, no período de março de 2020 a setembro de 2021. Para a realização da pesquisa foi utilizado o estudo qualitativo, documental, bibliográfico, do tipo descritivo. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário online através da plataforma Google Forms compartilhado nas mídias, Facebook, Whatsapp, Instagram e via e-mail, com auxílio das coordenações dos 12 cursos vinculados a UFDFPar. A análise foi realizada via método comparativo com o estudo: Lazer em Tempos de Distanciamento Social: Impactos da pandemia de Covid-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP) de Montenegro, Queiroz e Dias (2020), e por fim, utilizado o software de dados IraMutec para criação da Nuvem de Palavras e a Análise de Similitude. A pesquisa coletou 145 respostas e demonstrou que a maioria dos discentes sofreram com os impactos, houve a retirada e inclusão de novos hábitos, e que a ‘virtualização do lazer’ foi incorporada no seu dia a dia. As palavras mais correlacionadas nas respostas que formularam a Nuvem de Palavras e a Análise de Similitude foram: casa, amigo, lazer e atividade. Estas palavras permearam as respostas e demonstraram suas relações com os impactos nos hábitos de lazer dos universitários.

**Palavras-chave:** Hábitos. Lazer. Pandemia.

## **FROM THE CIRCLE OF FRIENDSHIPS TO THE VIRTUAL CIRCLE: How distance affected young college students during the Pandemic**

**ABSTRACT:** This study seeks to understand the impacts on leisure habits of students at the Federal University of Delta do Parnaíba (UFDFPar) during the Covid-19 pandemic, from March 2020 to September 2021. To carry out the research, a qualitative, documentary, bibliographical, descriptive study was used. The data collection instrument used was an online questionnaire through the Google Forms platform shared in the media, Facebook, Whatsapp, Instagram and via e-mail, with the assistance of the coordinators of the 12 courses linked to UFDFPar. The analysis was carried out via a comparative method with the study: Leisure in Times of Distance Social: Impacts of the Covid-19 pandemic on the leisure activities of university students in city of Macapá (AP) Montenegro, Queiroz and Dias (2020) and used the software of IraMutec data for

creating the Word Cloud and the Similarity Analysis. The survey collected 145 responses demonstrated that most students suffered from the impacts, there was the withdrawal and inclusion of new habits, and that the 'virtualization of leisure' was incorporated into their day to day. The most correlated words in the answers that formulated the Word Cloud and the Similitude Analysis were: home, friend, leisure and activity. These words permeated the answers and demonstrated their relationship with the impacts on the leisure habits of university students.

**Keywords:** Habits. Leisure. Pandemic.

### **DEL CÍRCULO DE AMISTADES AL CÍRCULO VIRTUAL: Cómo la distancia afectó a los jóvenes universitarios durante la Pandemia**

**RESUMEN:** Este estudio busca comprender los impactos en los hábitos de ocio de estudiantes de la Universidad Federal del Delta do Parnaíba (UFDPAr) durante el pandemia de Covid-19, de marzo de 2020 a septiembre de 2021. Para la realización de la investigación se utilizó un estudio cualitativo, documental, bibliográfico y descriptivo. El instrumento de recolección de datos utilizado fue un cuestionario en línea a través del Plataforma Google Forms compartida en los medios, Facebook, Whatsapp, Instagram y vía correo electrónico, con la asistencia de los coordinadores de los 12 cursos vinculados a la UFDPAr. El análisis se llevó a cabo mediante un método comparativo con el estudio: Ocio en tiempos de distancia Social: Impactos de la pandemia Covid-19 en las actividades de ocio de los estudiantes universitarios em ciudad de Macapá (AP) Montenegro, Queiroz y Dias (2020) y por fin, utilizó el software de datos IraMutec para crear la Nube de Palabras y el Análisis de Similitud. La encuesta recopiló 145 respuestas que demostraron que la mayoría de los estudiantes sufrieron los impactos, hubo eliminación e inclusión de nuevos hábitos y que la 'virtualización del ocio' se incorporó a su vida diaria. Las palabras más correlacionadas en las respuestas que formularon la Nube de Palabras y el Análisis de Similitud fueron: hogar, amigo, ocio y actividad. Estas palabras impregnaron las respuestas y demostraron su relación con los impactos en los hábitos de ocio de los universitarios.

**Palabras clave:** Hábitos. Ocio. Pandemia.

## Introdução

O estudo objetiva compreender os impactos ocasionados nos hábitos de lazer dos discentes nos cursos de graduação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba durante o período de pandemia da Covid-19 e tem como objetivos específicos: definir quais os impactos positivos e/ou negativos em seus hábitos de lazer durante a pandemia da Covid -19 e investigar quais hábitos foram incluídos ou excluídos na rotina desses estudantes.

A pesquisa inicia-se ao refletir que a prática do lazer se torna indispensável para a melhoria da qualidade de vida da população, sendo importante para auxiliar na diminuição dos níveis de estresse, controlar a ansiedade e melhorar o bem-estar físico e mental.

Este estudo se utiliza de bibliografia sobre lazer e pandemia para se chegar ao objetivo proposto e diante disso, o estudo aborda as mudanças nos hábitos, considerando que estas alterações ocasionadas pela pandemia da Covid-19 interferem na rotina diária e na prática de atividades físicas esportivas e de lazer dos discentes.

As interferências na rotina de uma população foram sentidas no âmbito mundial, pois se estabeleceu de forma rápida uma pandemia, que corresponde a “[...] uma epidemia de grandes proporções, que se espalha a vários países e a mais de um continente” (REZENDE, 1998, p.154).

A pandemia da Covid-19 é uma realidade e tem afetado o mundo de forma devastadora, socialmente, economicamente e em escala mundial. Segundo informado no site oficial da Organização Mundial de Saúde (2021).

Covid-19 é a doença causada pelo novo coronavírus conhecido como SARS-CoV-2. A OMS tomou conhecimento pela primeira vez da existência desse novo vírus em 31 de dezembro de 2019, quando foi informada de um conjunto de casos de "pneumonia viral" que haviam sido declarados em Wuhan, República Popular da China.

Esse vírus já havia se manifestado de forma menos agressiva, de acordo com estudos epidemiológicos desde a década de 60 é reconhecido pelos cientistas casos de infecções ocasionados pelo coronavírus “[...] sabe-se da existência de sete principais tipos de Coronavírus Humano, sendo quatro destes responsáveis por 5 a 10% das afecções respiratórias agudas leves”, conforme cita Rafael et al (2020, p.01) em um estudo sobre as experiências no controle da pandemia sob a perspectiva das políticas públicas brasileiras. Porém, em dezembro de 2019, o novo coronavírus é identificado de forma mais agressiva, causando problemas respiratórios graves e com grande poder de transmissão e letalidade.

A partir desta realidade, fez-se necessário que o Brasil e o mundo enfrentassem grandes desafios que afetaram diretamente o meio social, em especial as esferas da saúde, educação, trabalho e lazer.

A cidade onde encontra-se o objeto de estudo, Parnaíba, é um município localizado a 336km da capital do Estado do Piauí, Teresina, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021) possui uma área de 436,907 km<sup>2</sup>, apresenta uma população de 145.705 habitantes e uma densidade demográfica de 334,51 habitantes por km<sup>2</sup>.

Parnaíba é a porta de entrada do Delta do Parnaíba, nome também utilizado para nomear a universidade objeto de estudo e está inserida em uma Área de Preservação Ambiental (APA) que incorpora uma Reserva Extrativista (Resex). Situando-se no litoral piauiense, o município compreende, em seus limites, a praia de Pedra do Sal e está localizado próximo às praias de Atalaia, Coqueiro e Macapá no Município de Luís Correia.

Além dos espaços de lazer naturais, nos últimos anos, os espaços públicos, praças e espaços de convivência foram revitalizados e criado o Museu do Mar, local importante para a cidade de Parnaíba, por retratar a história, cultura, artesanato e memórias da região. A principal avenida da cidade, Avenida São Sebastião faz parte das áreas de lazer da cidade, onde ciclistas e corredores se reúnem para pratica de atividades físicas e de lazer.

A necessidade de compreender este tema surgiu a partir de relatos das modificações causadas nos hábitos de lazer dos estudantes durante a atual situação pandêmica que o mundo enfrenta, juntamente com a preocupação pessoal da autora, por ter proximidade com o objeto e a área de estudo. Diante desta realidade vivida e observada surgiu o seguinte questionamento: quais os impactos gerados pela pandemia da Covid-19 nos hábitos dos estudantes UFDPAr?

A pesquisa justifica-se em nível acadêmico, social e pessoal, por tratar-se de um tema emergente que têm modificado radicalmente a vida de bilhões de pessoas no mundo e afetado bruscamente diversas áreas. O objeto de estudo foi delimitado por se tratar de uma cidade universitária, que vem se desenvolvendo e crescendo em infraestrutura de educação e lazer, a proximidade com a comunidade acadêmica e a área de estudo também auxiliou na escolha.

### **Lazer e pandemia: mudanças e desafios**

Para iniciar o estudo é necessário entender o que é lazer, segundo o sociólogo francês Joffre Dumazedier (1973, p. 34), influenciador nos estudos sobre o lazer no Brasil na década de 1970, define que o lazer pode ser compreendido como:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais.

Para o autor, o lazer promove uma saúde integral que pode ser dividida em 3 funções primordiais: descanso, divertimento (distração, recreação e entretenimento) e desenvolvimento de personalidade.

Outros estudiosos como Andrade, conceituam que “o lazer deve ser encarado como fenômeno social moderno, configurado no quadro das tensões entre as classes sociais; constitui-se como direito social e um motivo de intervenção de políticas públicas” Melo e Alves Jr (2012, p.21).

Por esta razão deve-se buscar a compreensão das alterações que ocorrem durante o passar dos anos e as mudanças ocorridas na sociedade, afim de analisar as necessidades e buscar melhorias para o bem estar social.

Os autores enfatizam em seu livro Introdução ao Lazer (2012), que além do lazer ser um fenômeno social, ele é múltiplo e polissêmico, e que o profissional deve analisar suas inúmeras dimensões e compreender que:

[...] os momentos de lazer não são somente mecanicamente determinados pelas condições econômicas, mas não se pode deixar de perceber tais influencias. Não são somente instantes de fuga da realidade, embora também o possam ser. Não são somente momentos de resistência, embora também o sejam (MELO e ALVES JR, 2012, p.11).

Deve-se compreender o lazer de forma ampla, não somente como o tempo de não trabalho, ou mesmo sendo confundido com pratica de atividades físicas de recreação. O lazer é diverso e possui vários significados, e deve ser dada a importância que o lazer dispõe na sociedade, pois ele é um direito social, é resistência, é conquista e contempla os “3D”, Diversão, Descanso e Desenvolvimento considerado por Dumazedier as funções primordiais do lazer e por isso ocupa muito espaço na vida.

Um fato importante é que logo após o Carnaval, uma das maiores manifestações culturais do Brasil e momento festivo de lazer e de grande repercussão social no país, ocorre o primeiro caso de Covid-19, em fevereiro de 2020, no Rio de Janeiro. É a partir deste contexto, tão representativo da festa e do ócio no Brasil, que se iniciam as limitações à prática do lazer e desfrute de seus benefícios, seja na forma de fuga da realidade ou não.

Após o aumento dos casos o Governo Federal criou o primeiro decreto para conter a diminuição do contágio do vírus e promoveu medidas de prevenção e disseminação, através do isolamento social. Tal iniciativa, necessária, fez com que os hábitos da população fossem



modificados, pois “[...] a pandemia da COVID-19 veio impactar a vida social como um todo, seja no âmbito educacional, na saúde, na economia e também no lazer” (MONTENEGRO; QUEIROZ; DIAS, 2020, p.04). De fato, as alterações que a pandemia impôs resultaram em:

[...] menor circulação de pessoas nas cidades, no desenvolvimento em larga escala do trabalho remoto, em uma diminuição do convívio com outras pessoas e da própria sociabilidade. Assim, locais tradicionais de vivências do lazer, como praças, cinemas, bares, teatros, parques, programações ao ar livre foram proibidos, resultando em uma vida mais doméstica (MONTENEGRO; QUEIROZ; DIAS, 2020, p.04).

No estudo sobre "O novo coronavírus e os impactos psicológicos da quarentena." Vasconcelos (2020, p. 79) aponta que durante a quarentena os principais sintomas apresentados na pesquisa com os discentes foram: “[...] ansiedade, medo, raiva e estresse, que trazem sofrimento para as pessoas que passam por essa situação, podendo ser agravados ou instalados mediante a vivência da quarentena ou isolamento”.

Estes sentimentos influenciam nos hábitos de forma geral, tornando-se pertinente a realização de pesquisa baseada na análise destas vivências afim de identificar os efeitos e buscar maneiras para amenizar estes sofrimentos, melhorando de forma significativa a vida destes indivíduos.

O Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em 03 de fevereiro de 2020, por meio da Portaria MS nº 188, conforme o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011.

Entre as medidas preventivas para conter a propagação do vírus, as escolas públicas e privadas tiveram que se adaptar a esta nova realidade, as aulas que antes eram presenciais tornaram-se virtuais, os alunos que antes tinham uma rotina corrida de aulas, encontros de dança, realização de eventos esportivos e acadêmicos e em sua maioria com aglomeração, tiveram que mudar suas atividades.

O desenvolvimento rápido da vacina contra a Covid-19 representou um grande avanço na medicina capaz de amenizar estas restrições. No Brasil, hodiernamente, há variadas vacinas como Pfizer, AstraZeneca, CoronaVac, Johnson & Johnson e entre outros.

Porém estas vacinas não estavam disponíveis em 2020, sendo distribuídas as primeiras doses apenas em janeiro de 2021.

A Agência Brasil publicou uma nota em 19 de janeiro de 2021 por Heloisa Cristaldo e Marcelo Brandão- Repórter da Agência Brasil em Brasília, que informava o início deste avanço na vacinação contra a Covid-19 no Brasil, conforme cita a publicação:

A vacinação teve início pelos grupos prioritários da chamada fase 1: trabalhadores de saúde, pessoas institucionalizadas (que residem em asilos) com 60 anos de idade ou mais, pessoas institucionalizadas com deficiência e população indígena aldeada. Ontem (18), a Agência Brasil já havia registrado o início da vacinação em Goiás, Piauí e Santa Catarina, além de São Paulo, no domingo.

Segundo o Ministério da Saúde foram aplicadas até o dia 10 de agosto de 2021, 2.471,084 doses totais o qual garantiu uma segurança maior para algumas instituições privadas para iniciarem as aulas de forma semipresencial. Entretanto, consoante a epidemiologista e ex-coordenadora da PNI-Programa Nacional de Imunização Carla Domingues em uma entrevista na CNN Brasil afirma: “O Brasil não será capaz de vacinar toda a população contra a Covid-19 ainda no ano de 2021. É impossível, por essa quantidade de vacina e pelo ritmo que estamos”.

Esta pronúncia informa que a previsão para todos estarem vacinados é para o ano de 2022, para assim, retornar as atividades pedagógicas nas escolas e universidades públicas e privadas com segurança e com os cuidados necessários para proteção contra a Covid-19. Porém até o momento em suma, a maioria das universidades estão trabalhando de forma remota.

Com a paralização das aulas por tempo indeterminado e a proibição de encontros que causassem aglomerações, o ensino remoto foi uma opção viável que para as escolas e universidades realizassem suas atividades acadêmicas no período de pandemia. Assim, o Ministério da Educação, em 16 de junho de 2020, para assegurar a segurança à comunidade acadêmica, optou que os semestres seguintes, até o controle da pandemia, fossem realizados de forma remota por tempo indeterminado.

Durante a pandemia a modalidade de ensino remoto foi adequada ao ensino universitário como modalidade ensino remoto emergencial, esta iniciativa surgiu a partir da autorização do Ministério da Educação que passou a adotar:

[...] como solução, recursos digitais de ensino-aprendizagem, com os professores e alunos separados espacialmente, à semelhança da modalidade Educação a Distância (EaD), com destaque para a vídeo conferência, áudio conferência, apresentações e disponibilização via internet de materiais de leitura (LEAL, 2020, p. 42).

Esta alternativa do ensino remoto trouxe uma solução para que os discentes pudessem cumprir com suas cargas horárias no período de agosto a dezembro de 2021 e se formassem sem aguardar o retorno das aulas presenciais, o que não há previsão até o momento.

Com as aulas remotas aumentou a permanência de jovens e adultos dentro de suas residências, interferindo diretamente na socialização, nas saídas ao ar livre e conseqüentemente na realização de atividades físicas esportivas e atividades de lazer ao ar livre. De acordo com isso, podemos ver através de um estudo sobre lazer e pandemia realizado com estudantes de educação física da Universidade de Brasília, concluiu que:

Dentre os relatos, podemos destacar a falta de disposição para fazer as práticas por estarem sempre em casa, sem o elemento de espaços adequados e ao ar livre. Os esportes coletivos também foram mencionados como um fator que faz falta na vida dessas pessoas. Alguns alunos relataram a sensação de medo e perigo ao pensar em fazer alguma atividade fora de casa (GONÇALVES e VITELLI, 2021, p.24).

A permanência dentro de casa por conta da quarentena e do isolamento social, juntamente com a falta de espaço, medo da infecção e a pouca socialização por conta da pandemia trouxeram aos discentes uma piora em seus hábitos de lazer. Os autores destacam que “Muitos sentiram falta de praticar esportes e de ter momentos de lazer ao ar livre. É interessante destacar que os comentários sobre o lazer ser algo importante para a saúde mental dos alunos estiveram presentes em grande parte das respostas”

Em contrapartida, por conta do isolamento a utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) aumentaram, trazendo uma alternativa para a realização do lazer, a utilização das TICs se sucedeu com a utilização de celulares, notebooks para visualização de vídeo chamadas com amigos, família, visualização de vídeos na internet para entretenimento e divertimento e como auxílio nos estudos com a utilização de aplicativos e programas para acesso de informações e realização de vídeo aula.

## **Metodologia**

A pesquisa de natureza qualitativa foi escolhida por exercer uma análise profunda sobre os aspectos dos hábitos de lazer na vida dos discentes, ela auxilia neste estudo pois, “Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2009, p. 21), o que possibilita compreender as relações e os significados nas mudanças na rotina dos discentes, a fim identificar os impactos negativos e positivos na vida dos sujeitos pesquisados.

A técnica de pesquisa documental foi utilizada no estudo a partir da realização do estudo do contexto histórico dos acontecimentos ocorridos no período de pandemia, com a técnica de estudo documental foi possível realizar a contextualização e a demarcação atemporal da pesquisa. A bibliografia se baseou nos temas sobre lazer, pandemia e estudos sobre os impactos da pandemia no lazer. Utilizou-se o estudo descritivo, que “[...] descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p.52).

A área de estudo delimitada na pesquisa foi Universidade Federal do Delta do Parnaíba, localizada na cidade de Parnaíba, situada no norte do Estado do Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram os universitários (as) da UFDPAr, nos respectivos cursos de graduação: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Biomedicina; Licenciatura em Ciências Biológicas; Bacharelado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Ciências Econômicas; Bacharelado em Engenharia de Pesca; Bacharelado em Fisioterapia; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Medicina; Bacharelado em Psicologia e Bacharelado em Turismo.

A pesquisa obteve 145 respostas no período de 17 de setembro de 2021 a 03 outubro de 2021, as respostas foram coletadas através do formulário enviado via link no *Facebook*, *Whatsapp*, *Instagram* e via e-mail para as coordenações.

A amostra foi escolhida pela disponibilidade, caracterizando-se como uma amostra por conveniência ou voluntária conforme Yin (2016), tendo em vista que os sujeitos da pesquisa decidiram livremente sobre participar ou não, no período indicado, aderindo à composição da amostra não aleatória composta por discentes da UFDPAr.

O estudo utilizou como instrumento de coleta de dados, o questionário *online* por meio da plataforma *Google Forms*, este instrumento foi escolhido por promover facilidade e rapidez na obtenção de respostas, sem a necessidade de ir à campo e fazer entrevistas, evitando principalmente o contato físico com os discentes envolvidos devido a atual situação de pandemia no qual permanece, protegendo a integridade física do pesquisador e dos sujeitos pesquisados. A pesquisa é similar a uma enquete e por se tratar de coleta de dados sobre a opinião pública com participantes não identificados, não houve necessidade de submissão ao Conselho de Ética, pois, seguindo as instruções da resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, a modalidade enquete não se encaixa à avaliação pelo sistema CEP/CONEP.

Para a discussão e interpretação dos resultados foi utilizada a análise de correlação em especial nas questões objetivas que identificam os impactos nos hábitos dos discentes, cujas informações foram tabeladas e analisadas em comparação ao estudo intitulado “Lazer em tempos de distanciamento social: Impactos da pandemia de Covid-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP)”, este estudo foi escolhido por conter características geográficas semelhantes com relação aos equipamentos de lazer, praças, shopping, espaços

naturais para realização de atividades físicas e de lazer e por ser um dos primeiros estudos publicados relacionando hábitos de lazer e pandemia da Covid-19.

As análises também foram feitas através da leitura livre dos dados e com o auxílio do *software* de análise textual IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Este *software* “permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras” Camargo e Justo (2013, p.01). O procedimento de análise desde programa de computador foi específico para a análise de conteúdo, referente às justificativas de respostas dos participantes.

Com o *software* IRAMUTEQ foram criadas a Nuvem de Palavras e a Análise de Similitude, a Nuvem de Palavras permitiu a visualização das palavras mais utilizadas nas respostas dos discentes, para que isso ocorresse foram selecionadas no *software* verbos, adjetivos, substantivos e a partir deste filtro o programa realizou a tabulação dos dados que foram inseridos nele, desta forma, foi realizada a contagem e criação da nuvem.

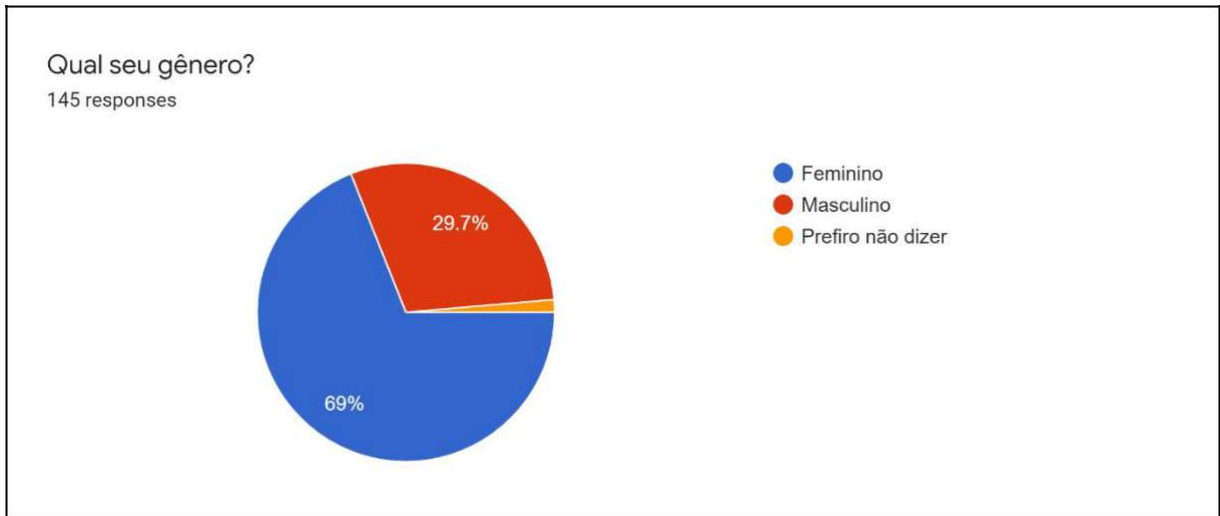
A partir da nuvem foi criada a Análise de Similitude, que permitiu a visualização da proximidade e as correlações entre as palavras, nesta análise as palavras se conectam criando caminhos que se interligam a partir da sua relação e da sua frequência nas respostas, quanto mais utilizada nas respostas maior a ligação entre elas e mais próxima estará da palavra central definida na nuvem e quanto menor sua utilização, mais distante ela se encontra.

A coleta de dados foi realizada através da divulgação em mídias sociais como *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram* e via *e-mail* a ser enviado aos discentes por meio das coordenações de cada curso. O questionário possuiu um total de 13 questões, divididas em 03 perguntas iniciais sobre o perfil do entrevistado e 10 perguntas específicas ao tema no qual 06 foram perguntas fechadas e 04 perguntas abertas para saber a opinião dos discentes sobre os impactos causados em seus hábitos. A aplicação do questionário aconteceu no mês de setembro e perdurou até o início do mês de outubro de 2021 e ficou disponível no período de 17 de setembro a 03 de outubro. Ao final do período indicado foi possível a obtenção de 145 respostas em uma amostra de cerca de 5.580 alunos estimados através da multiplicação da média de alunos matriculados em psicologia, 465 alunos ativos, multiplicados pelos 12 cursos de graduação.

## **Análise e Discussão dos Resultados**

As primeiras perguntas do questionário foram definidas para traçar o perfil dos entrevistados, a questão inicial foi sobre o gênero conforme Gráfico 01, a seguir.

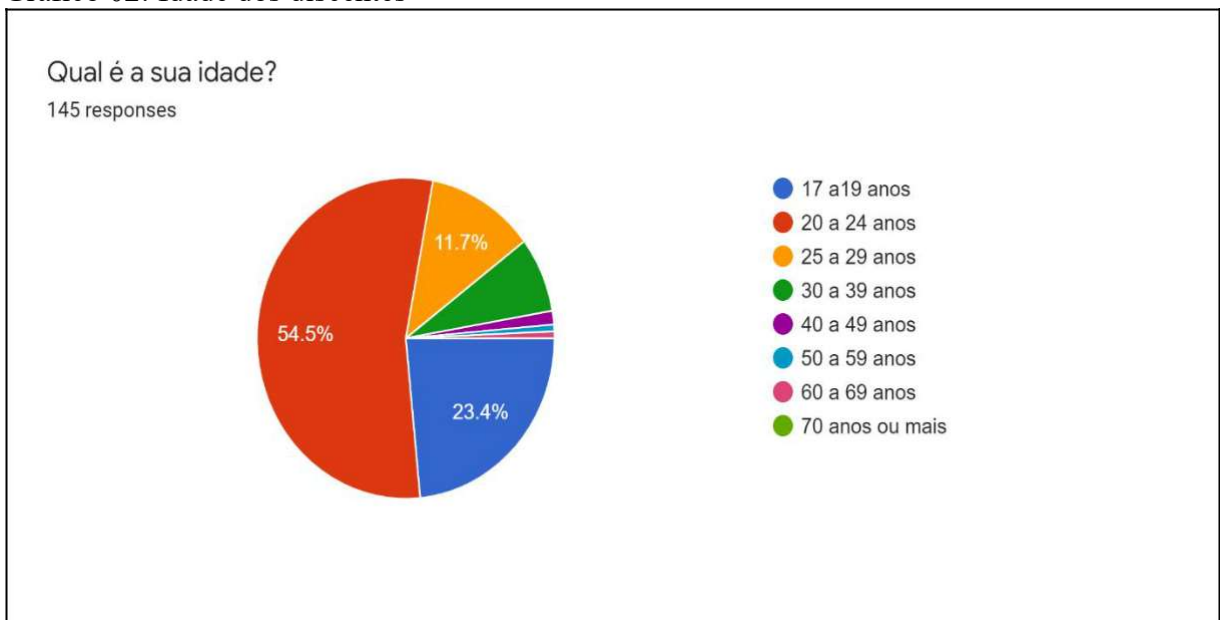
Gráfico 01. Gênero dos universitários



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com a amostra de 145 respondentes, cerca de 69%, foram provenientes de discentes do gênero feminino e 29,7% discentes do gênero masculino, 1,3% preferiram não informar seu gênero. A maioria dos discentes da amostra possui entre 20 a 24 anos (54,5%), conforme Gráfico 02, a seguir.

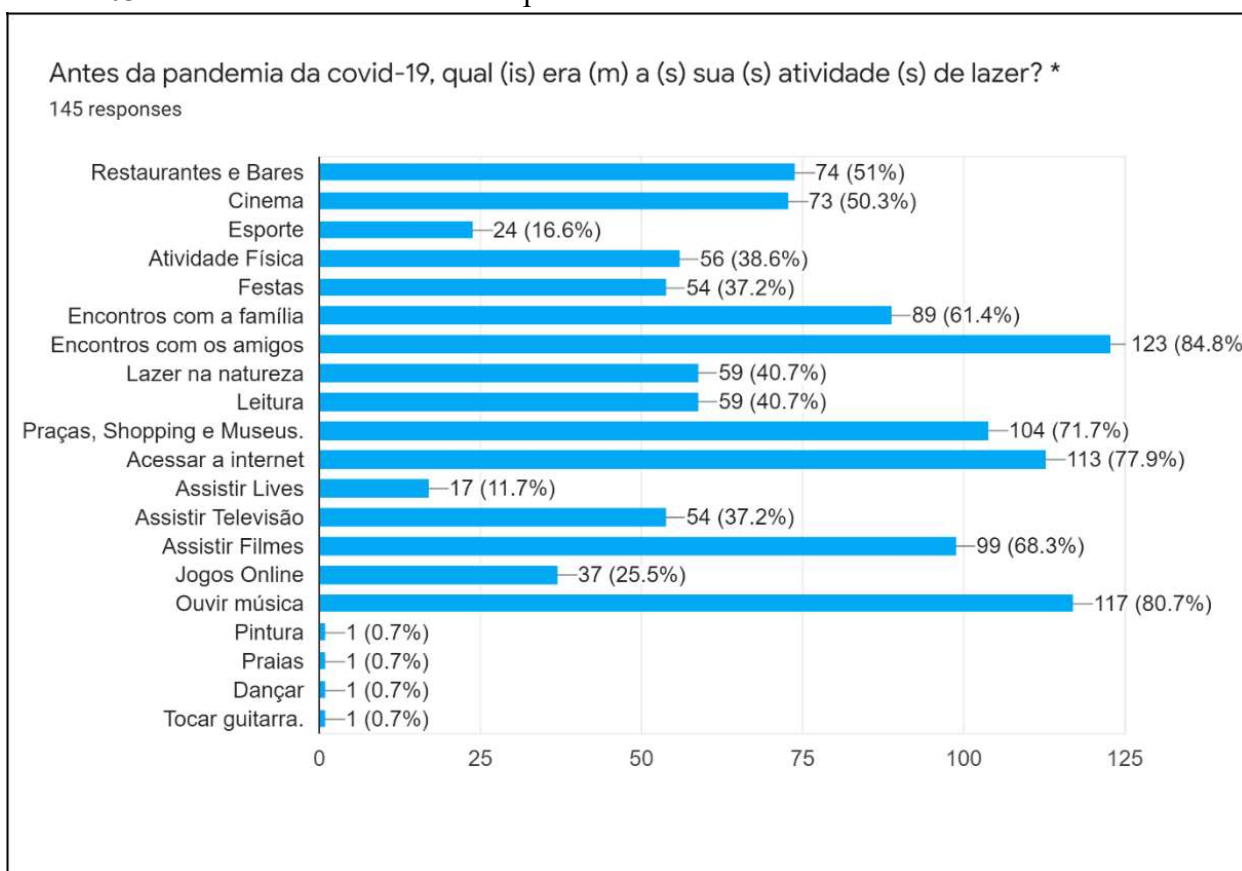
Gráfico 02: Idade dos discentes



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Relacionado ao curso, os mais participativos na pesquisa segundo a amostra foram Biomedicina (28,3%) e Psicologia (23,4%). As perguntas direcionadas aos hábitos de lazer iniciaram com o segundo questionamento “Antes da pandemia da covid-19, qual (is) era (m) a (s) sua (s) atividade (s) de lazer?”, conforme o Gráfico 03, a seguir:

Gráfico 03. Atividades de lazer antes da pandemia.

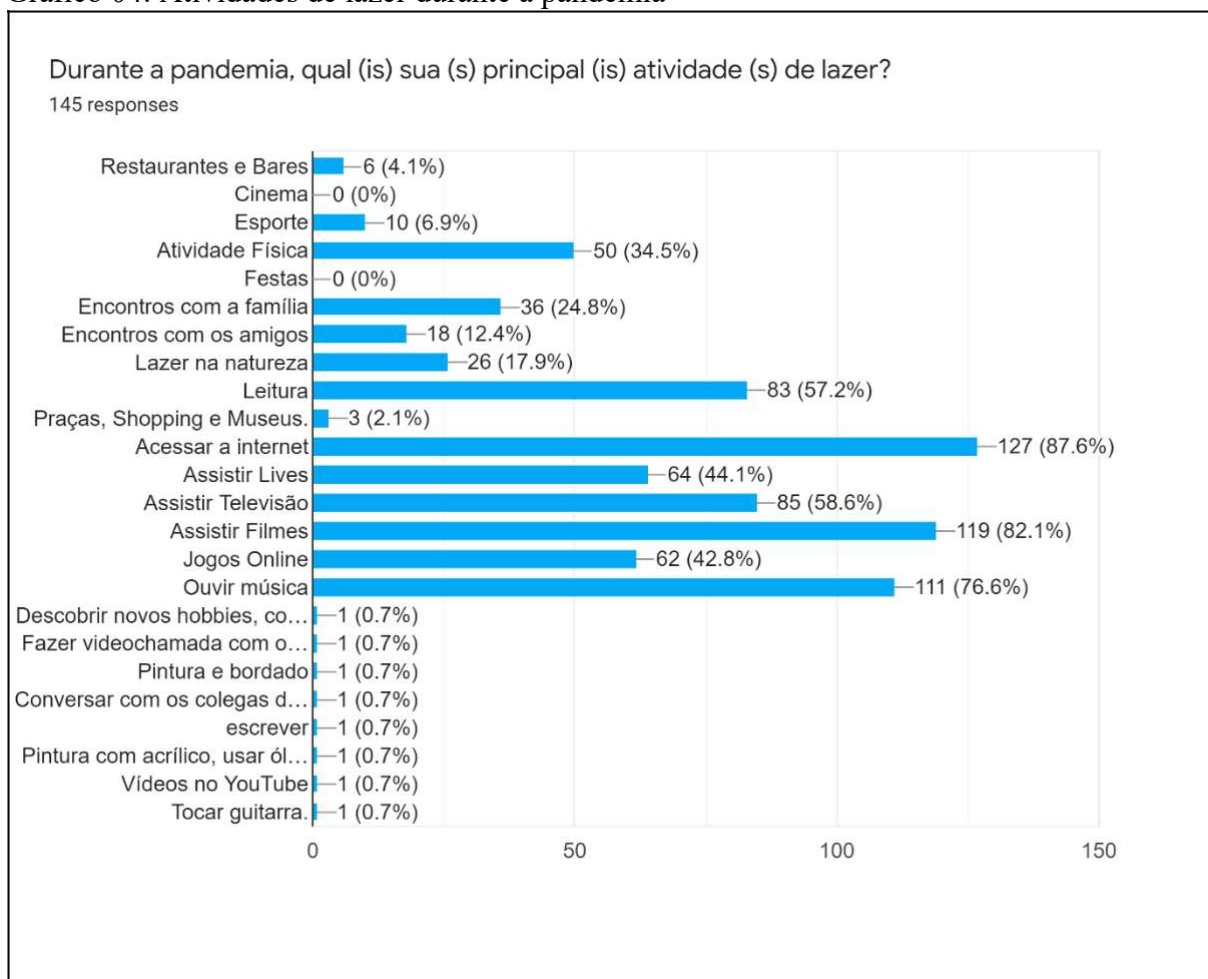


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com o Gráfico 03, a amostra revelou que a maioria dos entrevistados realizavam encontros com amigos (84,8%) e ouviam música (80,7%). Quando comparado com o estudo “Lazer em tempos de distanciamento social: impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP)” de Montenegro, Queiroz e Dias (2020) estes realizavam lazer na natureza (63,4%) e atividades de lazer nas praças, shoppings e museus (44,5%), estes itens também estavam no formulário disponibilizados aos discentes da UFDpar, onde os percentuais de lazer na natureza obtiveram 40,7% e as atividades em praças, shoppings e museus 71,7%.

A pergunta seguinte questionou, “Durante a pandemia, qual (s) sua (s) principal (is) atividade (s) de lazer”? conforme Gráfico 04, a seguir:

Gráfico 04: Atividades de lazer durante a pandemia



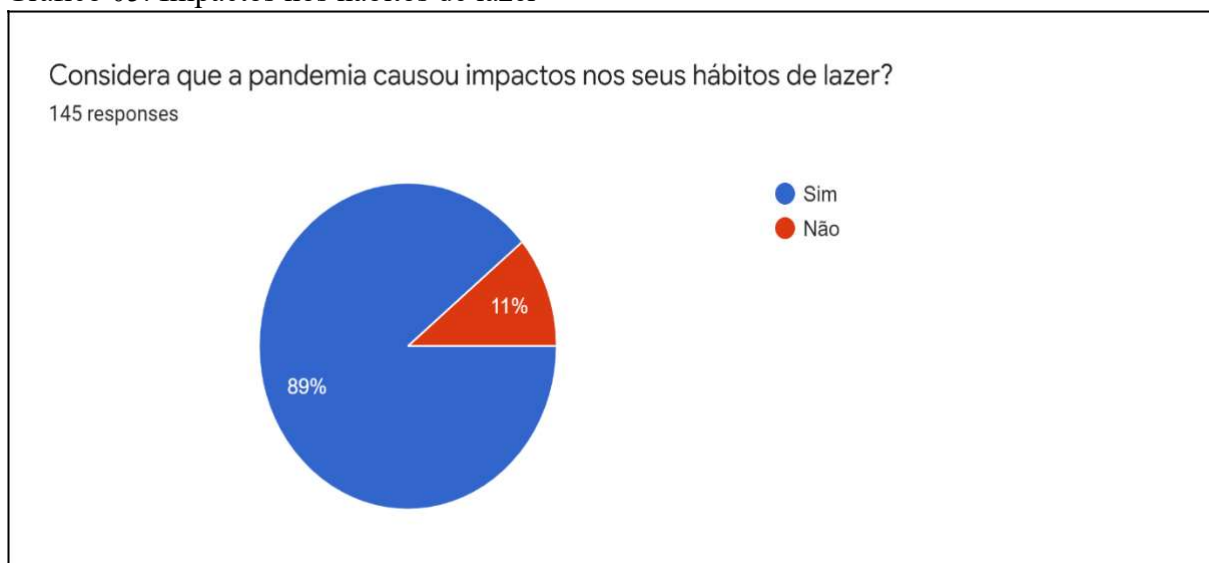
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Quando questionados sobre as atividades de lazer durante a pandemia as maiores porcentagens da amostra, demonstraram que as atividades desenvolvidas durante a pandemia foram acessar a internet (87,6%) e jogar online (82,1%). No estudo “Lazer em tempos de distanciamento social: impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP)” Montenegro, Queiroz e Dias (2020) os dados obtidos demonstraram proximidade, em suma, a maioria dos discentes durante o período da pandemia começaram a utilizar com maior frequência a internet (89,9%), filmes (67,3%) e música (64,9%) por conta do isolamento social, que contribuiu com a diminuição das saídas para realização de atividades consideradas não essenciais.

Quando questionados se a pandemia causou impactos em seus hábitos de lazer, conforme o Gráfico 05, a seguir, demonstrou que 89% dos discentes informaram que sim e apenas 11% dos discentes informaram que não houve impactos em seus hábitos.



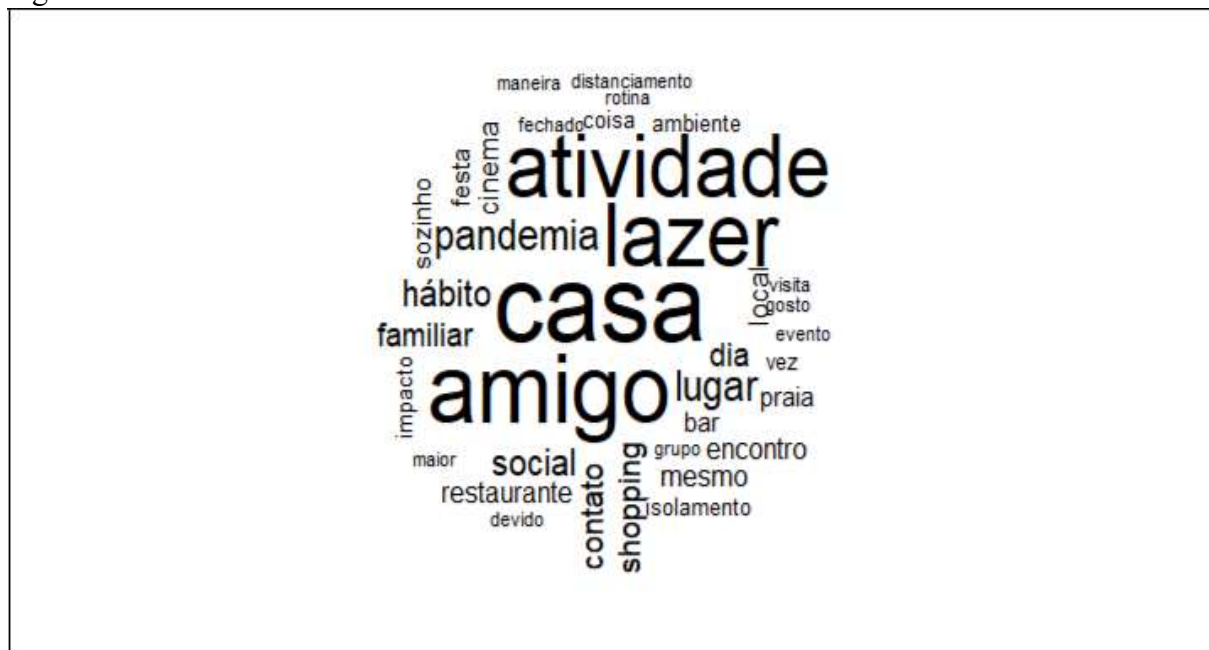
Gráfico 05. Impactos nos hábitos de lazer



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Atrelada a esta questão, os discentes foram indagados sobre quais foram os impactos em seus hábitos de lazer, e a partir das respostas textuais foi possível evidenciar que as palavras mais utilizadas compreendem um conjunto de significados, no qual utilizamos a ferramenta IraMutec para identificar quais destas palavras estavam atreladas e assim formular a Nuvem de Palavras (figura 01) e a Análise de Similitude (figura 02).

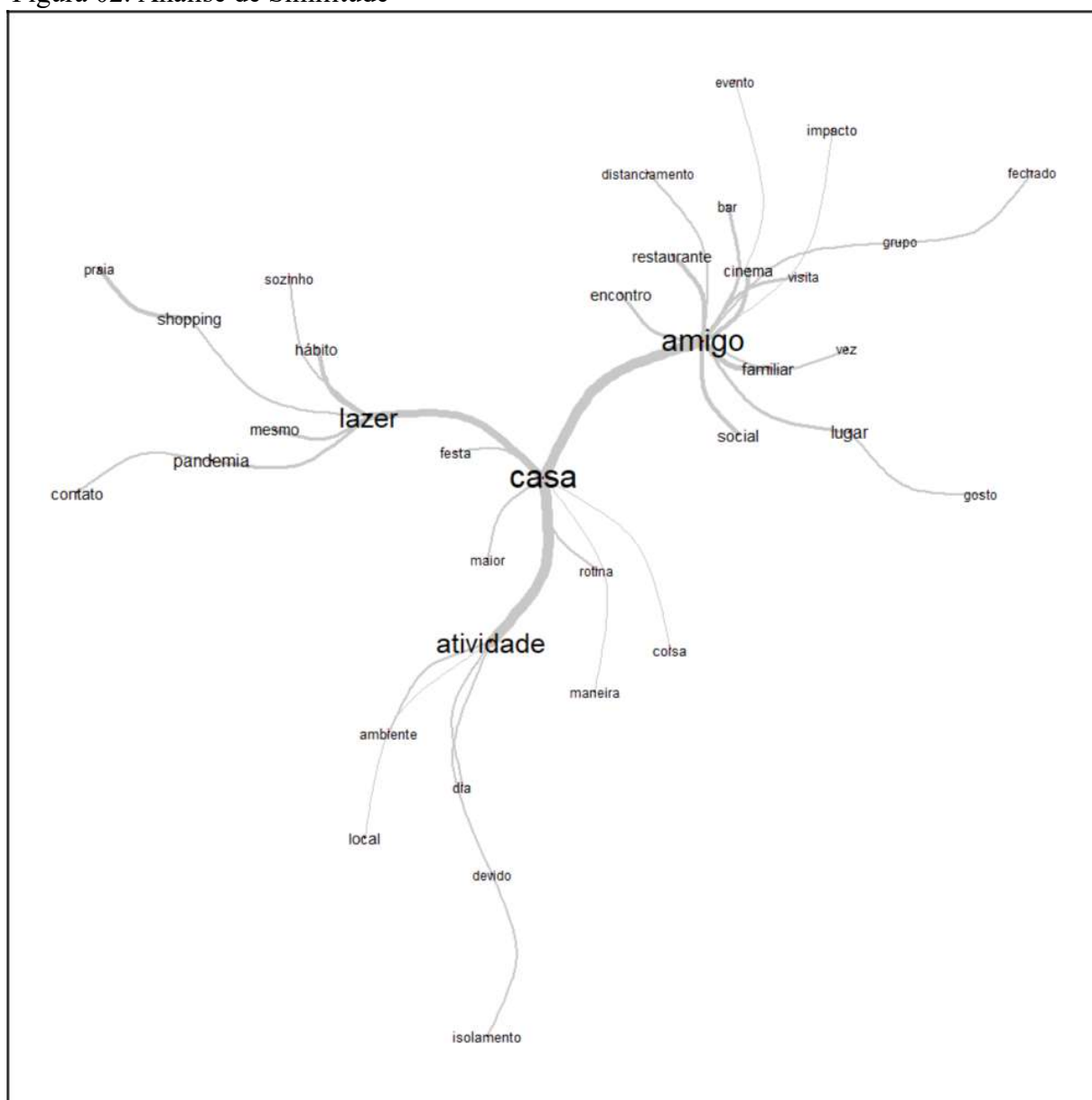
Figura 01. Nuvem de Palavras



Fonte: Dados do Software IraMutec (2021).

Como ilustrado na Nuvem de Palavras (figura 01), as palavras de maior frequência e relevância mencionadas nas respostas foram: casa (31) e amigo (27), outras duas palavras, lazer (24) e atividade (24) também aparecem com relevância. Com a Análise de Similitude foi possível “identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação” Camargo e Justo (2013, p.06). Com a Análise de Similitude foi possível traçar uma linha de proximidade entre as palavras, quanto maior a proximidade mais esta palavra está evidenciada nas respostas dos estudantes, como ilustra Figura 02, a seguir.

Figura 02. Análise de Similitude

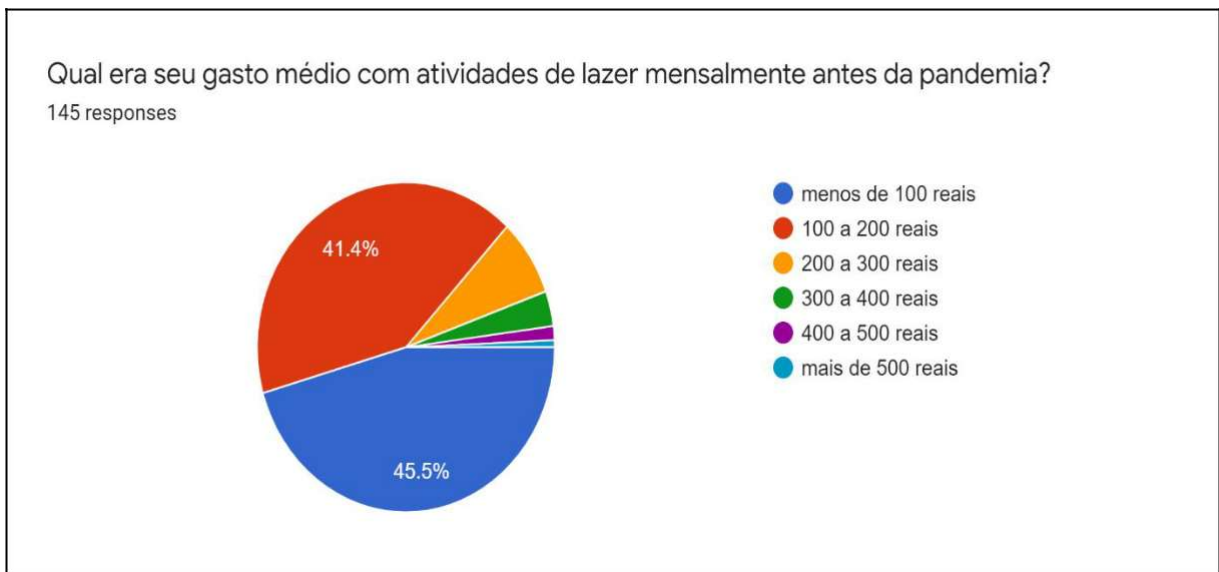


Fonte: Dados do Software IraMutec (2021).

Percebe-se nesta análise que os impactos relacionados a rotina são atrelados a privação das saídas as festas e com a mudança da rotina, quando os discentes em suas respostas se referiam a palavra casa, este se conectou frequentemente com as palavras, amigo, lazer e atividade. Quando os alunos utilizaram a palavra lazer, está pouco se conectava com a palavra praia, porém, o lazer na análise se conecta com pandemia e hábito, demonstrando maior conexidade destas palavras em suas rotinas. Por fim, a palavra “amigo” se referiu a ausência dos amigos e aos encontros em família que, a partir dos dados do Gráfico 2 e 3 as atividades realizadas em família diminuíram de 61,4% para 24,8%.

Com relação aos gastos mensais com lazer antes da pandemia, conforme o Gráfico 06 a seguir, foi perceptível a diminuição dos gastos nesta área, antes da pandemia a maioria das respostas na amostra informaram que cerca de 45,5% dos discentes gastavam menos de 100 reais por mês com atividades de lazer, após a pandemia essa porcentagem na amostra aumentou para 77,2%, consequentemente por conta do isolamento os discentes passaram a gastar menos com atividades de lazer.

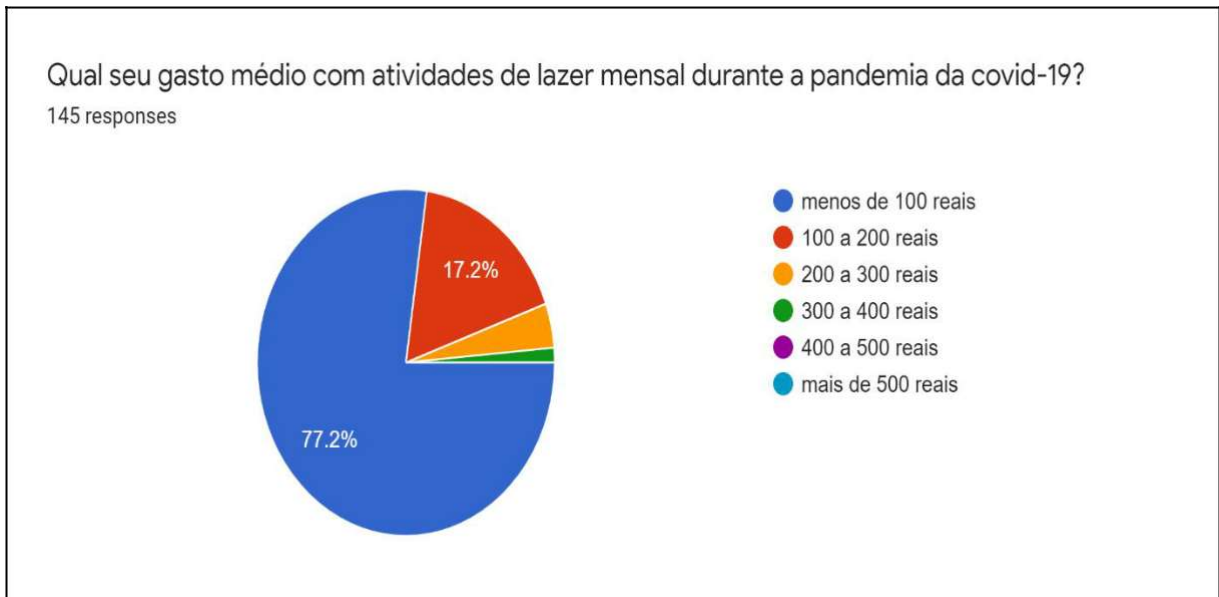
Gráfico 06. Gasto mensal com lazer antes da pandemia



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Quando comparados, os gráficos 06 e 07 demonstraram que houve uma diminuição significativa em todos os gastos mensais durante a pandemia, no Gráfico 06 é possível verificar que a maioria dos universitários gastavam menos de 100 reais mensais com lazer antes da pandemia e após a pandemia (Gráfico 07) esta porcentagem aumentou para 77,2%.

Gráfico 07: Gasto com lazer durante a pandemia



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

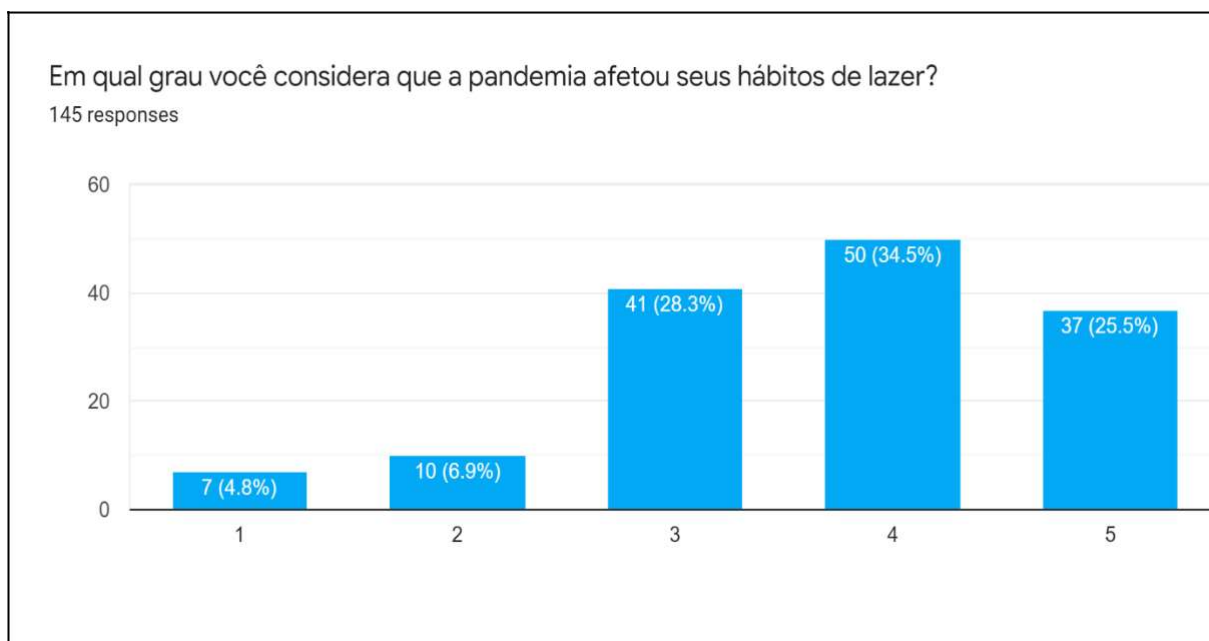
Quando questionados sobre a inserção de hábitos de lazer durante a pandemia, os discentes citaram que incluíram em suas vidas hábitos como andar de bicicleta, leitura, assistir *lives*. Apesar da cidade estar próxima às praias e possuir praças para atividades de lazer, os discentes não informaram atividades na natureza, como caminhar na praia.

O estudo de Montenegro, Queiroz e Dias (2020, p. 18) sobre hábitos dos universitários, percebeu que os estudantes começaram a realizar novas atividades e a criar novas aptidões, citando exemplos como: “[...] cozinhar; participar de aulas de idiomas; estudos; leitura; cursos de marcenaria; exercícios físicos; jogos na internet; musicalização; construção de hortas/jardinagens; compras na internet e educação econômica”.

Diante desses resultados é possível visualizar que os estudantes tiveram a necessidade de incluir novas experiências e atividades em seu dia a dia, uma vez que, após o início da pandemia os hábitos, inclusive os hábitos de lazer, sofreram alterações.

O grau de impacto nos hábitos dos discentes foi questionado e teve como resultado como demonstra o Gráfico 08 a seguir, que 34,5% dos respondentes informaram que em uma escala de 1 a 5, em que 1 significa que não houve impacto e 5 houve muito impacto, a maioria (34,5%) respondeu o nível 04, o que demonstra um significativo grau de impacto nos hábitos dos discentes.

Gráfico 08. Grau de impacto nos hábitos de lazer



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A última alternativa questionou se era possível conciliar as atividades de lazer durante as aulas remotas na pandemia da Covid-19, conforme a amostra, 52% dos respondentes informaram que não era possível conciliar. Dentre as dificuldades em conciliar os estudantes relataram: falta de planejamento nos horários, procrastinação, excesso de atividades extracurriculares e falta de motivação.

O estudo identificou que 48% dos discentes que conseguem conciliar as aulas remotas com o lazer informaram que as aulas remotas trouxeram maior flexibilidade com os horários e a possibilidade de assistir as aulas em qualquer ambiente, sem necessitar se deslocar para a universidade, possibilitando unir o ambiente de lazer com o ambiente de estudo. Os resultados sobre esta última questão demonstraram que não é unânime essa dificuldade, o percentual de discentes que conseguem conciliar é aproximado dos discentes que não conseguem conciliar suas atividades acadêmicas com o lazer. Confirmando estes dados Fraga e Silva (2010) informam que:

A comunicação mediada por computador, em especial, as comunidades virtuais de internet, expressam um tipo de interação caracterizada pela troca de significados acerca de um determinado assunto, estando em um sistema de proximidade, sem estar em presença (FRAGA e SILVA, 2021, p.04).

As aulas remotas possibilitam a interação virtual e a troca de informações, com isto, auxilia na flexibilidade dos discentes em conciliar as atividades remotas com os hábitos de lazer, em suma, as atividades remotas em si facilitaram pela facilidade de acesso as aulas e prejudicaram parte dos discentes por conta da junção entre o espaço doméstico e o espaço acadêmico.

## Considerações Finais

A pesquisa demonstrou que a maioria dos discentes da amostra sentiu os impactos da pandemia em seus hábitos de lazer, e que por motivos de adaptação e planejamento relacionados ao tempo de lazer não estão conseguindo conciliar em seus hábitos as aulas com as atividades de lazer, mas uma parcela significativa está conseguindo conciliar as aulas remotas com o lazer. Com relação aos impactos positivos, foi possível identificar que novos hábitos foram inseridos, como jardinagem, leitura e aprendizagem de novos idiomas. Os impactos negativos informados pelos discentes foram com relação ao distanciamento social, que gerou sentimentos de ansiedade por conta da privação das saídas com amigos e com a família e que por consequência diminuíram as atividades ao ar livre e as atividades em grupos.

Durante a pandemia as atividades que saíram da rotina dos discentes foram: idas ao cinema, festas, praças, shopping e museus, no entanto atividades novas surgiram durante a pandemia como: escrever, fazer pintura, bordado e realizar vídeo chamadas. Foi perceptível a ‘virtualização do lazer’ uma vez que o isolamento social impossibilitou saídas não essenciais e o aumento da utilização dos meios de comunicação e atividades virtuais, esta virtualização do lazer também foi possível visualizar no estudo que foi utilizado como base comparativa “Lazer em Tempos de Distanciamento Social: Impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP)” Montenegro, Queiroz e Dias (2020).

Observa-se que os impactos atingiram pontos significativos da vida dos discentes, com especial ênfase sobre a sua relação com a casa e com os amigos. Um elemento, a casa, integrou em grande escala a sua rotina, enquanto outro, os amigos, se distanciou quase por completo.

Por fim, as evidências desta relevante temática no conteúdo apresentado pelos respondentes da UFDPAr indicam linhas de pesquisa interessantes, voltadas a compreensão da relação do homem com a casa, da construção de laços afetivos e amizade, da relação ainda débil do homem com a natureza, do orçamento para o lazer e da descoberta de novos hábitos, que resgatem as práticas artesanais ou introduzem novas tecnologias e formas virtuais de diversão.

## Referências

AGENCIA, Brasil. **Vacinação contra a covid-19 começa em todo o país.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/vacinacao-contracovid-19-come%C3%A7a-em-todo-o-pais> Acesso em: 12 Out. 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. **COVID-19 vacinação Doses aplicadas.** Disponível em: [https://gsprod.saude.gov.br/extensions/DEMÁS\\_C19Vacina/DEMÁS\\_C19Vacina.html](https://gsprod.saude.gov.br/extensions/DEMÁS_C19Vacina/DEMÁS_C19Vacina.html) Acesso em: 10 Set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19: Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública.** 3ed. Brasília – DF, 2021.

CAMARGO. Brígido Vizeu; JUSTO. Ana Maria. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. **Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – LACCOS.** Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil (2013).

DA SILVA VASCONCELOS, Cristina Silvana et al. O novo coronavírus e os impactos psicológicos da quarentena. **Desafios-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-3, p. 75-80, 2020.

DE MELO, V. A.; DE DRUMMOND ALVES JR, E. **Introdução ao lazer.** Editora Manole.

DOMINGUES, C. **‘É impossível vacinar todos os brasileiros este ano’, diz ex-coordenadora do PNI.** CNN Brasil. 26 de Março. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/e-impossivel-vacinar-todos-os-brasileiros-este-ano-diz-ex-coordenadora-do-pni/>. Acesso em: 07 Out. 2021.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1973

FRAGA, Elisângela Aparecida Macedo; DA SILVA, Cinthia Lopes. Comunidades virtuais de internet: atualização do debate sobre lazer. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 13, n. 4, 2010.

GONÇALVES, E. M.; VITELLI, M. M. **Lazer e pandemia: estudo sobre as práticas de lazer dos estudantes de Educação Física da Universidade de Brasília.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física), Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

IBGE-**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Cidades e Estados. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/parnaiba.html>. Acesso em: 17 Set. 2021.

LEAL, P. S. A educação diante de um novo paradigma: ensino a distância (EAD) veio para ficar! **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 1, n. 30, p. 41-43, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MONTENEGRO, Gustavo Maneschy; DA SILVA QUEIROZ, Bruno; DIAS, Mairna Costa. Lazer em tempos de distanciamento social: impactos da pandemia de covid-19 nas atividades de lazer de universitários na cidade de Macapá (AP). **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 3, p. 1-26, 2020.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. 2021. Disponível em: [WHO Coronavirus \(COVID-19\) Dashboard | WHO Coronavirus \(COVID-19\) Dashboard With Vaccination Data](#). Acesso em: 12 Out.2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAFAEL, Ricardo de Mattos Russo. et al. Epidemiologia, políticas públicas e Covid-19: o que esperar no Brasil?. **Revista enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1 P. 1-6, Mar/Abr.2020.

REZENDE, Joffre Marcondes de. Epidemia, endemia, pandemia, epidemiologia. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 27, n. 1, 1998.

YIN. Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.